



Sumário Executivo

O NECEP estima que, no 3º trimestre de 2018, o PIB tenha registado um **crescimento de 0.6% face ao trimestre anterior** e uma **variação homóloga de 2.4%**, tal como no 2º trimestre. Este crescimento trimestral mantém a recuperação da economia portuguesa a um ritmo moderado desde 2013, com algumas oscilações pontuais como foi o caso do 1º trimestre.

De facto, a economia portuguesa deverá prosseguir a **trajetória de recuperação** iniciada no 1º trimestre de 2013. Os dados de alta frequência sugerem que o **investimento** poderá recuperar de forma mais expressiva no 3º trimestre, com o **consumo privado** a ter um crescimento semelhante ao do PIB. Já as **exportações** deverão manter uma saudável recuperação em termos homólogos, mesmo que isso possa significar um soluço na variação em cadeia. A dinâmica instalada neste agregado continua forte, o que suporta a continuação do processo de recuperação da economia.

Desta forma, o NECEP mantém o cenário central de **crescimento do PIB de 2.4% em 2018**, sem alteração face ao avançado nas três últimas edições desta folha, o que está ligeiramente acima das previsões do Governo e do Banco de Portugal. O intervalo de previsão é agora mais estreito, e já não inclui o crescimento de 2.8% registado em 2017. O ponto central da estimativa de crescimento da zona euro é de 0.5% para o 3º trimestre, o que permitirá manter a recuperação anual acima dos 2%, ajudando, por sua vez, a economia portuguesa.

De acordo com declarações públicas dos membros do Governo sobre o Orçamento do Estado para 2019, é de esperar que a postura orçamental seja expansionista, o que combinado com a continuação da recuperação económica este ano justifica a revisão em ligeira alta (+0.1 pontos percentuais, pp) da previsão do NECEP para **2019**, de 2.2% para **2.3%**. Idêntica revisão foi efetuada para **2020**, de 2.0% para **2.1%**, se bem neste caso motivada apenas pela melhoria do crescimento tendencial da economia portuguesa.

O crescimento a médio prazo surge condicionado por diversos fatores estruturais, designadamente, o **elevado endividamento** público e privado. A perspetiva de permanência da **taxa de desemprego** entre 6% e 7% nesse mesmo horizonte, acima do que poderá ser a taxa de desemprego natural, transporece a lentidão do processo de normalização da economia portuguesa.

De acordo com a informação pública disponível, o NECEP continua a calcular um **défice das Administrações Públicas** próximo dos **0.9% do PIB**, na ausência de medidas adicionais, acima da meta de 0.7% do Governo, recentemente confirmada na notificação do Procedimento dos Défices Excessivos. A estes efeitos acrescem riscos oriundos do setor financeiro e das empresas públicas que podem obrigar a medidas pontuais de capitalização com uma dimensão apreciável, não apenas na execução deste ano, mas também na do próximo. Porém, o Governo dispõe dos instrumentos necessários para cumprir as metas do défice se assim o entender.

Apesar da economia mundial atravessar uma fase de crescimento robusto, o **ambiente externo** continua a ser marcado por um elevado nível de incerteza e riscos. Às dificuldades em torno do processo do *Brexit* junta-se a instabilidade oriunda da governação dos EUA, que se tem manifestado no acentuar da «guerra comercial» com a China e outros blocos, incluindo a zona euro. Em adição, a normalização da **política monetária** norte-americana, onde as OT a 10 anos apresentam taxas de juro implícitas de 3.2%, está a ter impacto também nos mercados cambiais e cria pressões ao financiamento dos países emergentes, se bem que a política monetária do Banco Central Europeu (BCE) permaneça acomodatória. É, ainda, de registar o aumento significativo do preço do **petróleo**, a cotar em torno dos 85 dólares.

Previsões do Católica Lisbon Forecasting Lab – NECEP

Região	Indicador	2T18 a)	3T18	2018	2019	2020
Portugal	PIB (variação em cadeia)	0.6	0.6	-	-	-
	PIB (variação homóloga/média anual)	2.4	2.4	2.4	2.3	2.1
	Consumo privado (variação cadeia)	0.1	0.5	-	-	-
	Consumo privado (var. hom./média)	2.7	2.1	2.3	2.2	2.2
	Taxa de desemprego	6.7	6.6	7.0	6.6	6.3
Zona Euro	Taxa de inflação média	1.1 b)	1.2 b)	1.2	1.5	1.5
	PIB (variação em cadeia)	0.4	0.5	-	-	-
	PIB (variação homóloga/média anual)	2.1	1.9	2.1	2.0	2.0

a) Valores oficiais (INE/Eurostat); b) Valores no final do trimestre.